
XI MOSTRA DE PRATICAS INTEGRATIVAS

A ARTE NO PROCESSO DE REISSIGNIFICAÇÃO DAS SOCIALIZAÇÕES INFANTIS

Eduardo Antonio Chaves Eloy

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eeloy845@gmail.com

Maria Luiza Silva Severo Holanda Martins

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: malusshm@hotmail.com

Yara de Oliveira Alves

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: oyara381@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O processo de socialização entre crianças esteve bastante comprometido durante a pandemia do Covid-19 e o acesso delas à arte também esteve distante, visto que a presença em ambientes que a promovem foi reduzida e, com retomada das atividades escolares, a arte com sua interdisciplinaridade está fortemente presente na transformação desses laços sociais. O objetivo desse trabalho é apresentar e levantar discussão sobre a importância que as atividades artísticas estão oferecendo para ressignificação das socializações entre crianças no cenário pós pandêmico. A prática trata-se de um relato de experiência dos resultados parciais da disciplina de Práticas Integrativas IV do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá realizada junto à organização não governamental (ONG) Grão de Mostarda localizada em Campo Velho, Quixadá, que assiste a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A chegada dos alunos se deu concomitante ao desafio da retomada das crianças à instituição, lugar de referência para elas, após mais de um ano e meio de afastamento devido à pandemia. Assim, o conjunto de ações teve como foco auxiliar à ONG nesta empreitada. As atividades da equipe se iniciaram no dia 15 de setembro e são cumpridas desde então no período da tarde das 13h às 16h nas duas salas divididas por faixa etária, uma com idades entre 03 e 10 anos e outra com intervalo entre 11 e 14, tendo ocorrido 05 encontros. Durante esses momentos as crianças se apresentam dispostas e entusiasmadas para iniciar o dia enquanto se socializam umas com as outras. Nossas práticas semanais se iniciam com auxílio no reforço escolar e se estendem às atividades criativas como colorir e estimulantes da lógica e da coordenação motora como dominó e peças de encaixe. Nas visitas, atividades e interações são realizadas juntamente com as crianças desde momentos reservados para a pinturas e desenhos, estimulando a criatividade e o estudo das cores, as brincadeiras realizadas em grupo, como a brincadeira "vivo ou morto", por exemplo, onde é trabalhada a atenção e a coordenação motora. Nas práticas com as crianças que estão no Ensino Fundamental I, a arte foi trabalhada em uma visão interdisciplinar apoiada nas atividades escolares que elas levam para a instituição, concretizando essa arte principalmente através de trabalhos colaborativos de escrita. Tais ações realizadas na instituição, tanto com crianças de faixa etária menor, quanto com as crianças de faixa etária maior, trouxeram à tona a importância da arte, principalmente no contexto o qual as crianças encontram-se atualmente, e como as socializações que eles vivenciam estão se reestruturando.

Palavras-chave: Arte. Socialização. Crianças.